

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Campanha espera cadastrar 200 doadores de medula óssea em Maringá

19/04/2011

Muito importante a campanha de conscientização para o cadastro de doadores de medula óssea, que acontece nesta quarta-feira (20), em Maringá, norte do Paraná.

Promovida pelo Grupo de Amigos do João Daniel, conhecido como o "bombeirinho" – símbolo da luta contra o câncer infantil em Maringá, a campanha pretende credenciar mais de 200 doadores de medula e outros 100 de sangue.

O movimento começou às 14 horas e segue até o final da tarde, na Praça Napoleão Moreira da Silva, no centro de Maringá. A campanha recebe o apoio do Hemocentro da UEM e do Corpo de Bombeiros do município.

Confira algumas informações importantes:

O que é leucemia?

A leucemia é uma doença maligna dos glóbulos brancos (leucócitos) de causa desconhecida. Ela tem como principal característica o acúmulo de células na medula óssea.

A doação

- A medula óssea é retirada do interior de ossos da bacia, através de punções. Recompõe-se em apenas 15 dias.
- Há Registros de Doadores de Medula Óssea, cuja função é cadastrar pessoas dispostas a doar. Quando um paciente necessita de transplante, este cadastro é consultado. Se for encontrado um doador compatível, ele será convidado a fazer a doação.
- Para o doador, será apenas um incômodo passageiro. Para o doente, será a diferença entre a vida e a morte.

Fazendo o cadastro

1. Pessoas entre 18 e 55 anos de idade, em bom estado de saúde (não ter doença infecciosa ou incapacitante) podem ser doadoras.
2. É possível se cadastrar como doador voluntário de medula óssea nos Hemocentros de cada Estado e cidade. Nesta quarta-feira a doação pode ser feita na Praça Napoleão Moreira da Silva.
3. Será retirada uma pequena quantidade de sangue (10 ml) e preenchida uma ficha com informações pessoais. O sangue será tipado por exame de histocompatibilidade (HLA) – teste de laboratório para identificar suas características genéticas que podem influenciar no transplante. O tipo de HLA será incluído no cadastro.
4. Quando aparecer um paciente, a compatibilidade será verificada. Caso seja confirmado, novos exames de sangue serão necessários e o atual estado de saúde passará por avaliação. O doador será consultado novamente e o transplante já poderá ocorrer.

Como ajudar?

Em Maringá, os interessados devem se dirigir ao Hemocentro Regional, realizar coleta de sangue periférico e preencher um cadastro. O Hemocentro fica no complexo do Hospital Universitário. Outras informações pelos telefones (44) 2101-9150.